

**Local:** Auditório do INSA (Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge)

**Data:** 07 de novembro de 2023

**Hora início/fim:** 11h00 – 13h00

## Ordem de trabalhos

No dia 07 de novembro de 2023 decorreu a reunião plenária extraordinária n.º 5/2023 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) em modo presencial, no Auditório do INSA (Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge), e com recurso a meios telemáticos, pela aplicação *Microsoft Teams*, por forma a que alguns Conselheiros pudessem igualmente participar na reunião.

O CNS foi criado pelo Decreto-Lei n.º 49/2016, de 23 de agosto, de acordo com o previsto na Base VII da Lei n.º 48/90, de 24 de agosto, alterada pela Lei n.º 27/2002, de 8 de novembro.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Apreciação e votação da Ata n.º 4/2023 da Reunião Plenária Ordinária de 19/09/2023
3. Preparação do Relatório CNS 2023: "+ e Melhor Informação ao Serviço das Pessoas - Melhores Decisões em Saúde"
4. Proposta de Recomendação a propósito da revisão da Lei de Bases sobre atividade física e desporto
5. Outros assuntos

## Assuntos discutidos

Após ser confirmada a existência de *quórum*, e ao abrigo do Art. 29.º, com as alterações no diploma [Lei n.º 72/2020, de 16/11](#) do Código do Procedimento Administrativo, foi dado início à reunião plenária extraordinária.

### 1. Informações

O Presidente do CNS, **Victor Ramos**, deu início à sessão plenária com a tomada de posse dos novos membros do CNS. O conselheiro Prof. Dr. José Manuel Pereira de Almeida, da Universidade Católica Portuguesa, em representação do CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e do conselheiro Prof. Carlos Maurício Barbosa, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, em representação do CNECV - Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida. Acrescentou ainda a presença do novo membro, Dra. Diana Teixeira, representante da Ordem dos Nutricionistas.

Posteriormente, informou que a reunião plenária extraordinária foi convocada com o intuito de ser trabalhado o relatório anual do CNS sobre o sistema de informação em saúde, pelo seu papel altamente estruturante do sistema de saúde e do SNS.

A Vice-presidente, **Lucília Nunes**, deu nota do ato publicado em Diário da República, relativo à criação das 31 ULS - Unidades Locais de Saúde, pelo que será de analisar, pelo CNS, se emerge nalguma área de reflexão, em particular esta temática.

O **Presidente** deu nota do documento enviado para todos os membros do Conselho, relativamente à calendarização dos eventos para os quais o CNS foi convidado, visando dar resposta e corresponder ao máximo possível aos pedidos, com o apoio e participação dos membros do CNS.

**Local:** Auditório do INSA (Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge)

**Data:** 07 de novembro de 2023

**Hora início/fim:** 11h00 – 13h00

A **Vice-presidente** informou ter participado no Seminário Internacional do CNECV - Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, submetido ao tema “Uma Saúde, Uma Ética”, e que relevava a publicação de um livro com vários capítulos interessantes sobre este assunto.

**Miguel Ricou**, representante da Ordem dos Psicólogos, referiu ter estado presente no evento da PULMONALE - Associação Portuguesa de Luta contra o Cancro do Pulmão, em representação do CNS, no qual foi muito bem recebido.

## 2. Apreciação e votação da Ata n.º 4/2023 da Reunião Plenária Ordinária de 19/09/2023

O **Presidente** questionou se algum dos conselheiros teria alguma objeção relativamente à ata n.º 4/2023 e se a mesma refletia adequadamente e com precisão o conteúdo da reunião. Sem objeções, a ata foi aprovada por unanimidade pelos presentes.

## 3. Preparação do Relatório CNS 2023: "+ e Melhor Informação ao Serviço das Pessoas - Melhores Decisões em Saúde"

Face a este ponto da reunião, o **Presidente** informou que será feito um documento com mais coerência, com um fio condutor, e que o propósito basilar deste relatório é o de procurar transmitir uma perspetiva de cidadãos, da sociedade, utilizadores e profissionais, e não tanto de técnicos especialistas em sistemas de informação ou em informática.

**Óscar Gaspar**, representante da Comissão Permanente de Concertação Social, da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), da Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP), deixou algumas notas face ao *draft* enviado. Referiu que o primeiro princípio descrito no relatório deveria ser relativamente à propriedade dos dados serem do cidadão, conforme está descrito na Lei de Bases da Saúde e na Lei Europeia. Acrescentou que no documento passa a ideia que “para o bem do cidadão, os dados serão disponibilizados no imediato”, sendo que na sua opinião não devem existir quaisquer automatismos neste processo.

Abordou ainda a questão da transição digital, e que deveria existir uma referência mais específica ao PRR quanto à sua capacidade de financiar a transição digital. Da mesma forma, não existe qualquer referência aos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde – SPMS, entidade esta que tem a incumbência e está a trabalhar de facto nesta matéria, bem como na articulação com os prestadores privados. Por último, enquanto representante da CIP, deu nota que a questão dos seguros não está adequadamente abordada.

**Margarida Cruz**, representante da Associação Acreditar - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro, na sua intervenção fez duas observações. A primeira respeitante à questão dos seguros, de saúde ou de vida, ou para acesso a créditos à habitação e considerou que deve existir uma compatibilização de utilização dos dados, com a chamada Lei do esquecimento. Na segunda observação referiu-se à informação que é dada ao cidadão, nomeadamente, o “Consentimento informado” e outros, pois é uma questão que deve ser alvo de revisão para que a linguagem seja clara e acessível.

**Dário Ligeiro**, representante da Ordem dos Biólogos, referiu que primeira parte do documento acaba por ser uma introdução à necessidade de desenvolver um sistema de informação integrado para o sistema de

**Local:** Auditório do INSA (Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge)

**Data:** 07 de novembro de 2023

**Hora início/fim:** 11h00 – 13h00

saúde. No entanto, no texto seguinte não tira partido, nem refere ferramentas que de alguma forma existem e que podem ser incipientes, sendo que este documento pode sugerir que sejam desenvolvidas essas ferramentas.

Acrescentou que o Registo Nacional de Utente (RNU) existe e é uma base de dados universal utilizada nos cuidados de saúde primários e nos hospitais, sendo que o problema que se coloca é quando se tenta interligar dados dessa base com dados de outras bases e aplicações específicas, para maior eficiência e benefício dos utentes, existem muitas barreiras. Terminou a sua intervenção com a indicação que precisam de ser desenvolvidas ferramentas como por exemplo, um registo electrónico de saúde adequado que possa ser acedido não só a partir de instituições de saúde, mas também pelo portal do utente, permitindo a cada utente interagir e ter acesso aos dados relevantes sobre a sua situação de saúde, em apoio da sua autonomia, controle e decisões sobre a sua saúde pessoal.

**Manuel Nunes**, em representação do Dr. Miguel Pavão, Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, sublinhou a importância a dar à interoperabilidade entre as diversas componentes e aplicações de um sistemas de informação em saúde. Deu o exemplo da situação em que o médico de família encaminha o utente para a medicina dentária, mas depois não tem qualquer *feedback* do tratamento que foi dado ao utente. O SISO não está inserido no registo de saúde electrónico pessoal e deveria estar.

**Arsisete Saraiva**, representante da ANDAR - Associação Nacional de Doentes com Artrite Reumatoide, concordou com o que foi dito e acrescentou que a problemática não está só na medicina dentária, mas em muitas outras áreas e os médicos de família muitas vezes não fazem sequer a referenciação dos utentes para a especialidade que o utente necessita.

**Luís Oliveira**, representante da ADEB - Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares reforçou que a referenciação funciona mal, não só internamente, no Serviço Nacional de Saúde, mas também no âmbito do sistema de saúde, onde se inserem as associações. Abordou ainda a questão da consulta das referências bibliográficas sobre o que é que, em termos internacionais e ao nível europeu, é mais consensual e mais eficaz, por forma a melhorar o sistema de informação em saúde.

**Miguel Ricou** informou que no princípio n.º3 apresentado no texto em apreciação, o facto de ser dito que o registo de saúde é absolutamente privado, pode levar a más interpretações, não só quanto a questões legais como a outras questões associadas. Quanto ao princípio n.º 8, seria importante não ignorar a questão daquilo que é a privacidade e também ter em conta o direito ao apagamento/esquecimento de dados. Terminou a sua intervenção a referir que a formação em cibersegurança é muito importante, dada a iliteracia existente ser elevada.

O **Presidente** após ter sugerido uma votação daquele que seria o título para o próximo relatório anual do CNS, foi consensual o título “*Melhor informação de saúde ao serviço das pessoas*”, o qual foi aprovado.

Foi solicitado pela direção, **Presidente e Vice-presidente**, que os conselheiros remetam comentários adicionais, até ao próximo dia 14 de novembro, para o endereço de correio electrónico do CNS, com o intuito de elaborar um novo *draft* para ser enviado aos conselheiros, para que o mesmo seja abordado na próxima reunião plenária ordinária, juntamente com os elementos convidados (ex-presidentes e ex-vice-presidentes do CNS).

**Local:** Auditório do INSA (Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge)

**Data:** 07 de novembro de 2023

**Hora início/fim:** 11h00 – 13h00

#### 4. Proposta de Recomendação a propósito da revisão da Lei de Bases sobre atividade física e desporto

No ponto seguinte da agenda, o **Presidente** referiu que embora o CNS não tenha sido consultado formalmente sobre o assunto, em reunião do núcleo de apoio do CNS foi sentida a necessidade emitir um parecer sobre esta área tão determinante para a saúde e bem-estar das pessoas e da população. Assim, dado o documento enviado atempadamente a todos os conselheiros ter recebido a respetiva anuência, o mesmo deveria ter como desfecho a aprovação nesta reunião, por forma a ser remetido em tempo útil para quem de direito.

A **Vice-presidente** fez uma apresentação do documento elaborado. Referiu estar dividido em duas partes, sendo a primeira parte com considerandos, seguida das recomendações do CNS.

O documento/parecer/recomendação tem como objetivo apresentar uma perspetiva integradora e holística da atividade física e do desporto, e a sua relevância, quer em termos de saúde mental e física, quer em termos dos impactos e das evidências sobre benefícios na saúde social e mental. Procura-se desta forma contribuir para que uma próxima revisão de Lei de Bases da Atividade Física e Desporto, possa vir a integrar a dimensão da saúde e do bem-estar.

Face a esta proposta de parecer, e após ter sido solicitado a todos que se pronunciassem com adições ou eliminações e/ou concordância ou anuência do *draft* apresentado, ficaram registadas algumas propostas de alteração, aceites pelos presentes, que serão englobadas no documento final.

#### 5. Outros assuntos

A **Vice-presidente** lembrou os presentes que no dia 22/01/2024, a partir das 14h30m, está agendada a apresentação pública do relatório anual do CNS, no auditório Almeida Santos, da Assembleia da República.

**Óscar Gaspar** antes de terminar a reunião, informou que a CIP enviou, há cerca de 3 semanas, ao Senhor Ministro da Saúde e ao Senhor Ministro das Finanças, uma carta a suscitar a necessidade e a oportunidade de o país dispor de uma lei de enquadramento financeiro e orçamental do SNS. Atualmente dispomos de uma Lei de Bases da Saúde, de 2019; de uma Direção-Executiva do SNS; estão em curso alterações em vários organismos da área da saúde; bem como um novo diploma publicado sobre as ULS, o que requer uma alteração muito profunda do financiamento.

Sem outros assuntos, o **Presidente** agradeceu a presença de todos e deu por terminada a reunião.

**Local:** Auditório do INSA (Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge)

**Data:** 07 de novembro de 2023

**Hora início/fim:** 11h00 – 13h00

**Membros do Conselho presentes nesta reunião:**

ENTIDADES	REPRESENTANTES	
<b>Presidente</b>	Vitor Ramos	Presente
<b>Vice-Presidente</b>	Lucília Nunes	Presente
<b>Representantes dos utentes</b> <i>(Seis representantes dos utentes)</i>	Associação Acreditar - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro - Margarida Cruz	Presente
	ADEB - Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares - Luís Oliveira	Presente
	ANAVC - Associação Nacional AVC - Diogo Valadas Ponte	1
	APN - Associação Portuguesa de Neuromusculares - Joaquim Brites	2
	PULMONALE - Associação Portuguesa de Luta contra o Cancro do Pulmão - Isabel Magalhães	Online
	ANDAR - Associação Nacional de Doentes com Artrite Reumatoide - Arsisete Saraiva	Presente
<b>Ordens Profissionais</b> <i>(sete representantes das ordens)</i>	Ordem dos Biólogos - Dário Ligeiro	Presente
	Ordem dos Enfermeiros - Serafim Rebelo	Presente
	Ordem dos Farmacêuticos - Camilo Rebelo	Online
	Ordem dos Médicos - Rubina Correia	[-]
	Ordem dos Médicos Dentistas - Manuel Nunes	Presente - 3
	Ordem dos Nutricionistas - Diana Teixeira	Presente
	Ordem dos Psicólogos - Miguel Ricou	Online
<b>Autarquias</b> <i>(Dois representantes das autarquias)</i>	Associação Nacional de Municípios Portugueses - Alfredo Monteiro	1
	ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias - Jorge Veloso	Online
<b>CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas</b> <i>(Duas personalidades do CRUP)</i>	ISCTE - Luísa Lima	1
	UCP - José Manuel Pereira de Almeida	Presente
<b>CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos</b> <i>(Duas personalidades do CCISP)</i>	Politécnico de Viseu - José Costa	[-]
	Politécnico de Coimbra - Ana Ferreira	Presente
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	Subdiretor Regional da Saúde - Mário Rui Ferreira	Online
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	Presidente do Conselho de Administração do Serviço Regional de Saúde da RAM - Herberto Jesus	1
<b>Comissão Permanente de Concertação Social</b> <i>(Cinco personalidades da CPCS)</i>	CGTP-IN - José Carlos Martins	Presente
	UGT - Dina Carvalho	Presente
	CIP - APHP - Associação Portuguesa de Hospitalização Privada - Óscar Gaspar	Presente
	CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal - ANF - Associação Nacional de Farmácias - Ana Tenreiro	Online
	CTP - Confederação de Turismo de Portugal - António Abrantes	[-]
<b>CNES - Conselho Nacional para a Economia Social</b>	Manuel Caldas de Almeida	[-]
<b>CNECV - Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida</b>	Carlos Maurício Barbosa	Presente
<b>Peritos</b>	Gonçalo Figueiredo Augusto	Presente
	José Carlos Gomes	Presente
	Bárbara Aranda da Silva	Presente
	António Gouveia	Presente
<b>Secretaria-Geral do Ministério da Saúde</b>	Sofia Inácio	Presente

1 - Avisou não poder estar presente

2 - Avisou não poder estar presente – solicitou à Dra. Arsisete Saraiva que o representasse

3 - Em representação do Dr. Miguel Pavão: Prof. Doutor Manuel Nunes, Tesoureiro e Membro do Conselho Diretivo da OMD.